

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

AValiação DO IDEPE: UM ESTUDO SOBRE PUBLICAÇÕES DE RESULTADOS NA CONCEPÇÃO DA ANÁLISE DO DISCURSO

IDEPE EVALUATION: A STUDY ON RESULTS PUBLICATIONS IN THE CONCEPTION OF DISCOURSE ANALYSIS

Daniella Rafaelle do Nascimento Ferreira¹
Marcia Oliveira de Andrade²

Resumo: Com um olhar no viés da Análise do Discurso, do filósofo Michel Pêcheux, o presente artigo visa analisar as publicações, feitas por três jornais do estado de Pernambuco, de um mesmo evento: a divulgação dos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação de Pernambuco (IDEPE) obtido, principalmente, através do Sistema de Avaliação de Pernambuco (SAEPE). A partir dessas 42 notícias realizamos uma análise das FORMAÇÕES DISCURSIVAS (FD) presentes na divulgação dos resultados e instrumentos utilizados nesse processo, bem como dos gestos de interpretação ocasionados, por meio da publicação da notícia no âmbito educacional, observados aqui a partir da divulgação de um mesmo fato materializados pelo embate entre diferentes mídias e sua vinculação no contexto político-institucional. Teoricamente fundamentamo-nos em Pêcheux (1969), Orlandi (2001), Indursky (2008) e outros, os quais abordam conceitos fundamentais, como as noções de Ideologia e Sujeito relevantes para o entendimento da fabricação discursiva nas notícias estandardizadas. Assim, como resultado foi possível perceber diferentes gestos de interpretação sobre o mesmo acontecimento realizados pelos três jornais no interior de uma FD. Além disso, podemos concluir que os discursos divulgados através dos textos jornalísticos favorecem novas significações de elementos discursivos mediante ao modo presente na sua construção, considerando a composição do sentido interpelada no enunciado.

Palavras-chave: Análise do Discurso; Notícias; SAEPE; IDEPE

¹ Graduada em Língua Portuguesa e Língua Inglesa, pela Universidade Paulista– UNIP, Pós- Graduada - *Lato Sensu* na área de Psicopedagogia- Institucional, clínica e hospitalar e na área de Metodologia do ensino de língua portuguesa e literatura, pela Faculdade do Vale do Pirangi (FAVAPI), Mestra em Língua Portuguesa, pela Universidade de Pernambuco (UPE). Doutoranda em Linguística, pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

² Graduada em Língua Portuguesa e suas Literaturas, pela Universidade de Pernambuco – UPE, Pós- Graduada - *Lato Sensu* - em Programação de Ensino de Língua Portuguesa, pela Universidade de Pernambuco-UPE, Mestra em Língua Portuguesa, pela Universidade de Pernambuco (UPE). Doutoranda em Linguística, pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

Abstract: With a view to Discourse Analysis, by the philosopher Michel Pêcheux, this article aims to analyze the publications, made by three newspapers in the state of Pernambuco, of the same event: the publication of the results of the Education Development Index of Pernambuco (IDEPE) obtained mainly through the Pernambuco Assessment System (SAEPE). From these 42 news items, we carried out an analysis of the DISCURSIVE FORMATIONS (DF) present in the dissemination of the results and instruments used in this process, as well as the gestures of interpretation caused, through the publication of the news in the educational context, observed here from the dissemination of the same fact materialized by the clash between different media and their connection in the political-institutional context. Theoretically, we are based on Pêcheux (1969), Orlandi (2001), Indursky (2008) and others, which address fundamental concepts, such as the notions of Ideology and Subject, relevant for understanding the discursive fabrication in standardized news. Thus, as a result, it was possible to perceive different gestures of interpretation about the same event carried out by the three newspapers within a FD. Furthermore, we can conclude that the discourses disseminated through journalistic texts favor new meanings of discursive elements through the way present in their construction, considering the composition of meaning addressed in the utterance.

Keywords: Discourse Analysis; News; SAEPE; IDEPE

1 Introdução

Antes de começarmos a discutir a divulgação dos resultados do (IDEPE) feita por três jornais do estado de Pernambuco, convém discorrermos acerca de alguns termos que se inserem no contexto educacional e são utilizados neste trabalho, dentre eles o IDEPE.

Segundo a Secretaria de Educação do Estado³, o Índice de Desenvolvimento da Educação de Pernambuco, conhecido como (IDEPE), "é o indicador de qualidade da educação pública estadual que permite diagnosticar e avaliar a evolução de cada escola, ano a ano". Para realizar essa indicação, o IDEPE, a exemplo do IDEB⁴ (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), considera dois critérios complementares: o fluxo escolar e o desempenho dos alunos da 4ª e 8ª séries, atuais 5º e 9º anos, do Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) e do 3º ano do ensino médio nos exames do SAEPE em Língua Portuguesa e Matemática".

³ Disponível em: <http://www.educacao.pe.gov.br/diretorio/pmg2/idepe.html>. Acesso em: 06 jun.2022.

⁴ Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>. Acesso em: 06 jun. 2022.

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

Conforme é possível perceber, o sistema de educação de Pernambuco considera os resultados da avaliação do SAEPE e as taxas de aprovação da escola que compõem o IDEPE como um indicador do desempenho educacional. Indicador esse que acaba por conduzir a política pública em prol da qualidade da educação, sendo, assim, uma ferramenta para acompanhamento das metas de qualidade para a educação básica.

Desse modo, a fim de apontar os “avanços” educacionais, ocorre a divulgação dos resultados nas plataformas educacionais e mídias sociais, aspectos importantes que serão abordados por nós nesta pesquisa.

Sob essa perspectiva, este artigo visa analisar a divulgação pela mídia, a partir de três notícias veiculadas pelo Jornal do Commercio-JC, pela Folha de Pernambuco e pelo Diário Oficial de Pernambuco-DOE sobre os resultados do IDEPE.

Para tanto, esta análise, realizada de forma contrastiva, levou em consideração o modo de dizer e os efeitos de sentido produzidos pelos enunciados publicados nas mídias citadas dos quais era objeto o IDEPE. Com o objetivo de reflexionar possíveis efeitos de sentido ora silenciados na organização das notícias a serem analisadas, considerando as formações discursivas constituídas pelos enunciados.

Assim, a partir da Análise do Discurso fundada por Pêcheux (1969), teoria que conforme Orlandi (2001, p.17), considera que a linguagem não é transparente, discutiremos a divulgação da mesma notícia em diferentes jornais. Ainda sobre a Análise do Discurso, Orlandi (2001, p.26) aponta que essa:

[...] visa compreender como os objetos simbólicos produzem sentido, analisando assim os próprios gestos de interpretação que ela considera como atos no domínio simbólico, pois eles intervêm no real do sentido. A Análise do Discurso não estaciona na interpretação, trabalha seus limites, seus mecanismos, como parte dos processos de significação.

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

Desse modo, ao abordarmos o mesmo acontecimento publicado em três diferentes mídias, consideramos sob a ótica da Análise do Discurso os gestos de interpretação sobre o "fato" em questão. Isso porque, na análise da linguagem, "o texto é o fato de linguagem por excelência" (ORLANDI, 2012, p. 115), que se insere na AD "não como objeto final de sua explicação, mas como unidade que lhe permite ter acesso ao discurso" (p. 116).

Por essa razão, para embasar nossa discussão levaremos em conta os conceitos de Ideologia e Sujeito, relevantes para o entendimento da construção discursiva estandardizadas nas mídias jornalísticas.

Vale ressaltar que a motivação para esse estudo ocorreu pela importância atribuída, no âmbito educacional, à criação do Índice de Desenvolvimento da Educação de Pernambuco – IDEPE, o qual foi designado para assinalar a qualidade de ensino no estado de Pernambuco.

Nesse contexto, destacamos o impacto dessa avaliação externa de larga escala e dos índices de desenvolvimentos educacionais, enfatizando o surgimento de políticas de incentivo. Dentre elas está o pagamento de Bônus de Desempenho Educacional (BDE), o qual leva redes de ensino a concorrerem por rankings de resultados, principalmente, quantitativos.

Diante desse cenário, nossa proposta tem como foco uma análise crítica do discurso implícito em notícias jornalísticas sobre os resultados do SAEPE e consequentemente do IDEPE, conforme veremos adiante.

2. A visão da análise do discurso na construção de sentido

Com vista à discussão pretendida é basilar esclarecer o fundamento teórico escolhido. Nesse contexto, apresentamos a Análise do Discurso que surge com o filósofo Michel Pêcheux, nos idos de 1969, a qual elege o discurso como seu objeto de pesquisa, e, para tanto, trabalha a partir da leitura proposta por Althusser (1992) sobre a ideologia. Esse, para quem toda ideologia interpela os

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

indivíduos enquanto sujeitos (ALTHUSSER, 1992, p.93), considerando, portanto, a ideologia como primordial para a constituição do sujeito e para interpelação ideológica que ressoa no assujeitamento.

Sob esse viés, convém salientar, segundo Pêcheux (1990, p.56), que "todo discurso é índice potencial de uma agitação nas filiações sócio-históricas" e que conseqüentemente "a ideologia produz o sujeito pela interpelação-identificação e fornece as evidências que mascaram o caráter material dos sentidos" (PÊCHEUX, 2014, p 145). Sob essa ótica, o autor ainda afirma que

A ideologia que fornece as evidências pelas quais "todo mundo sabe" o que é um soldado, um operário, um patrão, uma fábrica, uma greve etc., evidências que fazem com que uma palavra ou um enunciado "queiram dizer o que realmente dizem" e que mascaram, assim, sob a "transparência da linguagem", aquilo que chamamos o caráter material do sentido das palavras e dos enunciados (PÊCHEUX, 2014, p.146).

Com essa definição, Pêcheux (1988, p.161) destaca que "os indivíduos são interpelados em sujeitos de seu discurso pelas formações discursivas (FD) que representam na linguagem as formações ideológicas que lhes são correspondentes". Noutras palavras, Pêcheux (p. 163) afirma que "a interpelação do indivíduo em sujeito de seu discurso se efetua pela identificação do sujeito com a formação discursiva que o domina", ocorrida através da forma-sujeito.

Dessa maneira, através da interpelação da ideologia o indivíduo pode ser tido como sujeito tendo seu discurso como lugar de observação da relação língua, sujeito, história e ideologia, em que o sujeito não se coloca como a origem de si e a situação não é algo empírico, mas linguístico e histórico.

Remetendo-nos, no entanto, aos efeitos de sentido do discurso, bem como às possibilidades de leitura possíveis a partir dessa visão de Pêcheux que dialoga com contextos históricos, políticos e teóricos. Por este motivo, pensamos que o sentido vai além do significado nos quais espaços institucionais produzem discursos atravessados por outros discursos, consoante veremos nas análises apresentadas.

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

3. *Corpus* e análise dos resultados

Esta pesquisa, de natureza qualitativa, segundo Minayo (2001), trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o qual corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis do tipo descritiva.

Desse modo, tendo como objeto de pesquisa as publicações dos resultados do IDEPE, no período de 2019 e 2020, em três jornais distintos, torna-se necessário compreender o cenário que constitui esse objeto, para identificarmos como os números pincelados através do IDEPE desembocam na sociedade.

A partir dos jornais analisados, é possível identificar, nos discursos, alguns pontos em comum, a exemplo da qualidade material e o respectivo valor simbólico das notícias. Além disso, torna-se perceptível em todos os órgãos, a marca identitária desses como produto estadual, de caráter popular e democrático, que é ressoado em suas construções. Conforme podemos perceber na imagem mais adiante.

Logo, através destes veículos e de seus discursos, identifica-se um reforço hegemônico, conforme é possível perceber na primeira notícia, que circulou no Diário Oficial de Pernambuco.

Imagem 2: Resultado do IDEPE no Diário Oficial de Pernambuco

ANAIIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022



Fonte: Diário Oficial de Pernambuco⁵ (2020)

A manchete citada que diz anunciar os destaques do prêmio IDEPE refere-se ao DOE, chamando atenção o trecho: “O prêmio mais importante da pasta... “Ainda temos muito o que fazer na educação de Pernambuco, **mas** o caminho trilhado a pouco mais de dez anos com uma política pública de consistência, com gestão, com foco no aprendizado e nas condições de trabalho tem surtido os resultados **necessários**”, destaca Paulo Câmara.

O DOE enfatiza que o IDEPE ficou em 4,7% acima do IDEB, mas não cita o número do IDEB. Desse modo é possível perceber que o discurso do DOE faz uma leitura que enfatiza uma ideologia cínica que enobrece o governo numa postura de **desenvolvimento** e **reconhecimento** explícito de forma mais clara em manchetes mais antigas, como nos idos de 2017 e 2012, por exemplo. E aí é possível questionar a fala do governo na premiação estampada no discurso neoliberal de “resultados

⁵ Disponível em: <https://diariooficial.cepe.com.br/diariooficialweb/#/home?diario=MQ%3D%3D>. Acesso em: 20 abr. 2022.

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

necessários”. Necessários a quem ou a quem? A uma educação capitalista ou para além do capital? A classe dominante ou a classe dominada?

Ainda sobre os resultados e a sua não explicitação, é possível perceber pela forma que se apresentam que sejam apenas os números que, no final das contas, são mais "necessários" ao Estado do que aos sujeitos, uma vez que, seguem na lógica da premiação dos melhores, um trabalho de "seleção" entre os bons e aqueles que podem ficar para depois, sem investimento, sem reconhecimento, e conseqüentemente com punição.

Em nosso próximo exemplo do Diário do Comercio de Pernambuco, percebemos certa mudança na divulgação, ocasionado, principalmente, pelas escolhas linguísticas na construção da manchete, apresentada na imagem 4:

Imagem 3: Resultado do IDEPE no Diário do Comercio de Pernambuco



Fonte: Jornal do Commercio⁶ (2019)

⁶ Disponível em: https://jc.ne10.uol.com.br/canal/cidades/educacao/noticia/2019/08/08/crece-idepe-do-ensino-medio-mas-pernambuco-ainda-tem-68_porcento-de-escolas-com-nota-menor-. Acesso em: 20 abr. 2022.

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

O Jornal do Commercio estampa: “Cresce Idepe do ensino médio, **mas Pernambuco ainda tem 68% de escolas com nota menor que 5**”, abordando ainda que de forma tímida uma visão mais crítica da situação da educação em Pernambuco, como destacamos no recorte: “[...] o Estado tem 68% das escolas (509 colégios dos 748 avaliados) **com nota menor que 5 [...] nos anos finais do ensino fundamental, 74, 3% tiveram desempenho abaixo da média**” (grifos nossos)

Vemos ainda mudanças significativas nas divulgações midiáticas através da notícia divulgada na manchete do último jornal analisado, a Folha de Pernambuco.

Imagem 4: Resultado do IDEPE na Folha de Pernambuco



Fonte: Folha de Pernambuco⁷ (2020)

O Jornal Folha de Pernambuco estampa: “Governo de Pernambuco anuncia escolas e municípios com maiores notas no IDEPE 2019”, chamamos a atenção para a parte que o jornal destaca o prêmio quando cita “**valoriza** o trabalho das escolas, Gerências Regionais de Educação (GREs) e dos municípios que tiveram **bons desempenhos** educacionais no Estado”.

⁷ Disponível em: <https://www.folhape.com.br/noticias/governo-de-pernambuco-anuncia-escolas-e-municipios-com-maiores-notas/155760/>. Acesso em: 20 abr. 2022.

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

Nota-se que o jornal Folha de Pernambuco apesar de apontar uma postura mais “neutra e imparcial”, também não critica e nem destaca negativamente os índices e nem a notícia em si, reproduzindo discretamente o discurso do governo.

Vejamos, abaixo, um recorte das notícias e um modo de ler proposto pela a Análise do Discurso, a partir de considerações de Pêcheux nas Sequências Discursivas (SD):

SD1 (DOE): “O prêmio mais importante da pasta [...] Ainda temos muito o que fazer na educação de Pernambuco, **mas** o caminho trilhado a pouco mais de dez anos com uma política pública de consistência, com gestão, com foco no aprendizado e nas condições de trabalho tem surtido os resultados **necessários**”, destaca Paulo Câmara (grifos nossos);

SD2 (JC): “Cresce IDEPE do ensino médio, **mas** Pernambuco **ainda** tem 68% de escolas com nota menor que 5 [...] o Estado tem 68% das escolas (509 colégios dos 748 avaliados) **com nota menor que 5 [...] nos anos finais do ensino fundamental, 74, 3% tiveram desempenho abaixo da média**” (grifos nossos);

SD3 (Folha de Pernambuco): “Governo de Pernambuco anuncia escolas e municípios com maiores notas no IDEPE 2019 [...] **valoriza** o trabalho das escolas, Gerências Regionais de Educação (GREs) e dos municípios que tiveram **bons desempenhos** educacionais no Estado” (grifos nossos).

Observando as SD destacadas e os enunciados apresentados no processo discursivo da mesma informação dita de três modos é cabível observar conceitos de forma-sujeito e suas diferentes modalidades de tomada de posição, a do bom sujeito e a do mau sujeito.

Dito de outra forma, a afirmação do índice como um discurso verdadeiro sobre a educação é pontuado por um discurso que exclui fatores importantes no processo escolar. Isso nos leva a um questionamento sobre a validade do índice e suas formas de obtenção, tendo em vista que os índices

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

são apresentados a partir da conexão com o discurso governamental de defesa do sistema avaliativo e seus usos.

Nesse sentido, os enunciados dão suporte a esses dizeres construindo o IDEPE como uma verdade sobre a educação no Estado e jogando, então, com seus números, numa reafirmação ou questionamento do trabalho realizado, mas nunca questionando o índice, ou suas formas de aferição e seus usos, tão nocivos quanto a própria verdade que a partir dele se constrói.

Para ilustrar tal cenário, podemos tomar, por exemplo, a SD1 (DOE) e a SD3 (Folha de Pernambuco) as quais poderiam ser interpretados como a modalidade do bom sujeito em que há uma identificação do discurso jornalístico com o atravessamento do discurso político do governo, que Pêcheux aborda como superposição do sujeito do discurso em consideração ao sujeito universal da formação discursiva.

Segundo Indursky (2008, p. 13), “tal superposição revela uma identificação plena do sujeito do discurso com a forma-sujeito da FD que afeta o sujeito do discurso, caracterizando o ‘discurso do bom sujeito’ que reflete espontaneamente o Sujeito”

Já a SD2 (JC), pode se caracterizar com mau sujeito, conforme Pêcheux aqui posto através da Indursky (2008, p. 13), havendo uma contra identificação em relação ao discurso do sujeito dominante em que “tal modalidade acontece quando o sujeito do discurso, através de uma tomada de posição, se contrapõe à forma sujeito que organiza os saberes da FD com a qual o sujeito do discurso se identifica”.

Ainda segundo a autora, nessa modalidade o sujeito pode se identificar, mas com cautela, com distanciamento, se permitindo duvidar, questionar os saberes e não reduplicá-los como ocorre na modalidade do bom sujeito apontado nos exemplos 1 e 3 acima.

Desse modo, é possível dizer que os jornais supracitados possuem diferentes posições-sujeito em relação à notícia publicada sobre os resultados do IDEPE. A esse respeito Courtine (1981, p. 51) designou forma-sujeito como um conjunto das diferentes posições de sujeito em uma formação discursiva como modalidades particulares de identificação do sujeito da enunciação ao sujeito do

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

saber

Ao examinar os efeitos de sentidos imbricados no processo de reformulação do discurso oficial do governo ora exposto na SD1 (DOE) e a na SD3 (Folha de Pernambuco), é possível perceber que aquilo que não é dito, ou seja, que mais da metade das escolas estão abaixo do esperado, pode fazer parecer que tudo está bem, e caminhando conforme o esperado.

No entanto, conhecendo os números e a realidade do panorama educacional do estado de Pernambuco, podemos entender que o efeito provocado ao, enunciar do modo como foi dito, coloca a posição discursiva do jornal representado não no sujeito enquanto divulgador imparcial.

Isso porque, além da divergência do discurso veiculado na SD2 (JC) ao balizar um posicionamento de antagonismo exposto, neste trabalho, ressaltamos a ideia que se destaca em cada manchete e que efeitos elas podem causar na população leitora que poderá saber dos avanços e necessidades ainda presentes, ou simplesmente que poderão ser influenciados a pensar que só temos avançado.

Dado o contexto, a análise efetiva do conjunto das notícias revela os fatores de influência nas manchetes que deixam implícita sua função persuasiva quando se utiliza de recursos discursivos e visuais que remetem o público alvo a elementos fundamentais e inerentes a vida de qualquer pessoa, que transcende a classe social, ou ainda que fazem parte da identidade do brasileiro.

Vale destacar que o corpus escolhidos se deram pelas notícias mais recentes encontradas na internet, no decorrer das análises foi possível refletir pontos negativos e análogos a visão pregada pela Ideologia do Estado, quando se observa que a maioria das manchetes ainda aborda os resultados do SAEPE e conseqüentemente do IDEPE como pretexto para alavancar a performance alcançada na atual gestão estadual.

Divulgando notícias da classe dominante, os meios de comunicação de massa aqui utilizados ao que parecem apenas reproduzem informações sem pôr exatamente em cheque o que é vendido, sem criticar ou questionar o que é não é dito.

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

Nesse sentido, foi visto que a abordagem das notícias vindas da fonte do estado são reproduzidas nos textos jornalísticos de grande circulação no estado, seja de forma física ou virtual, destacando-se a tendência a replicação do discurso hegemônico, como foi possível perceber nas ideias confrontadas em três grandes suportes midiáticos.

4 Considerações Finais

A reflexão acerca da discursividade textual via análise de notícias de resultados do IDEPE também se relaciona com o contexto entre linguagem, ideologia e inconsciente para estabelecer, por meio de inferências, a intenção pretendida pelo anunciante, sujeito dominante, nesse caso especificamente, pelo governo atual.

Neste trabalho, instigamos uma reflexão a partir da leitura de textos do discurso da linha francesa, em detrimento ao que Michel Pêcheux intencionava quando reproduziu a sua tese de doutorado em Psicologia Social na primeira edição do livro *Análise Automática do Discurso* em 1969.

A esse respeito, Pêcheux na AAD-69 (p. 79), nos chama atenção ao dizer que *é impossível analisar um discurso como um texto*, isto é, como uma sequência linguística fechada sobre si mesma, mas que é necessário referi-lo ao *conjunto de discursos possíveis* a partir de um estado definido das condições de produção.

Nessa perspectiva, entendemos que os discursos divulgados através dos textos jornalísticos favorecem novas significações de elementos discursivos mediante ao modo presente na sua construção, considerando a composição do sentido interpelada no enunciado.

Assim, é importante salientar, que a imprensa exerce influência considerável na construção do pensamento público, monopolizando narrativas da supremacia dominante, cabendo ao leitor “desmanipular” o que é subvertido nas notícias “fatídicas”.

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

5 Referências

ALTHUSSER, Louis. **Aparelhos Ideológicos de Estado**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1992.

COURTINE, Jean-Jaques. **Analyse du discours politique**. In Languages, Paris, n.62, Juin, 1981.

INDURSKY, F. **Unicidade, desdobramento, fragmentação: a trajetória da noção de sujeito em Análise do Discurso**. In: MITTMANN, S.; GRIGOLETTO, E.; CAZARIN, E. A. (Orgs.) Práticas discursivas e identitárias: sujeito e língua. Porto Alegre: Nova Prova, 2008, p. 9 - 33.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

ORLANDI, E. **Análise do discurso: princípio e procedimentos**. 3ª ed., Campinas: Pontes, 2001.

ORLANDI, E. P. **Texto e Discurso**. Organon, Porto Alegre, v. 9, n. 23, 2012. DOI: 10.22456/2238-8915.29365. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/organon/article/view/29365>. Acesso em: 6 jun. 2022.

PÊCHEUX, M. **Análise automática do discurso (AAD-69)**. In: Gadet, F; Hak, T. Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux. 3ª Ed, Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1969.

PÊCHEUX, Michel. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. Ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1988.

PÊCHEUX, M. **Discurso: estrutura ou acontecimento**. São Paulo: Editora da Unicamp, 1990.

PÊCHEUX, Michel. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. Trad. Eni Puccinelli Orlandi. 5. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2014.